



**Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva**

**Rádio Nacional, 19 de novembro de 2007**

**Luiz Fara Monteiro:** Olá, você em todo o Brasil. Começa agora o programa de rádio do presidente Lula. Tudo bem, Presidente?

**Presidente:** Tudo bem, Luiz.

**Luiz Fara Monteiro:** Presidente, a equipe econômica do governo se reuniu com a base aliada e costurou um acordo para aprovar a CPMF no Senado. O senhor acha que agora vai ser possível aprovar o projeto de emenda constitucional da CPMF?

**Presidente:** Eu acredito que os senadores, na hora de votar falará mais alto a consciência de cada senador, em função do que representa o dinheiro da CPMF, não apenas para o Estado brasileiro, mas, sobretudo, para a Saúde. O que eu acho, na verdade? Eu acho que é normal que os senadores queiram negociar, acho que é normal que algumas pessoas se coloquem contra qualquer tipo de imposto. Mas eu também acho normal que as pessoas tenham responsabilidade na hora de votar e saibam o que significam 40 bilhões de reais no Orçamento da União, já que nós temos o PAC em funcionamento, já gerando crescimento econômico neste País, e já que nós regulamentamos a Emenda 29, que cuida do dinheiro da Saúde, e nós colocamos 24 bilhões de reais a mais para a Saúde, além da variação do PIB. Ou seja, significa que o Ministério da Saúde chegará em 2011 com praticamente 72 bilhões de reais, o que é um orçamento primoroso. Certamente, não é tudo que nós precisamos para a Saúde, mas é o máximo que alguém já pôde sonhar neste País. É isso



que me garante, Luiz, que as pessoas irão votar a CPMF. Nós fizemos acordo com a base aliada, conversamos com a oposição. No acordo que nós fizemos, nós propusemos reduzir a alíquota, que era quase uma questão de honra de uma parte da sociedade brasileira. Nós isentamos a pessoa física até o limite do pagamento da Previdência Social, para que mais de 30 milhões de pessoas deixem de pagar a CPMF. Portanto, nós fizemos a nossa parte. Agora, eu estou convencido de que os senadores irão fazer a parte deles, aprovando a CPMF.

**Luiz Fara Monteiro:** O senhor falou em acordo no Congresso, Presidente. Alguns governadores da oposição são a favor de se votar a CPMF, mas alguns senadores desses partidos de oposição estão dando declaração contrária à manutenção do imposto. O que está acontecendo?

**Presidente:** Olha, eu penso, Luiz, que tem o tempo para fazer discurso, tem o tempo para marcar posição e, certamente, alguns senadores não estão sabendo o que o dinheiro da CPMF causa de benefício neste País. É importante lembrar que, este ano, 40% do orçamento do Ministério da Saúde vêm de dinheiro da CPMF. Ao longo dos últimos dez anos, de 1997 a 2007, a CPMF se constituiu na mais importante fonte de recursos para o Ministério da Saúde.

**Luiz Fara Monteiro:** Você está ouvindo o “Café com o Presidente”. Esta semana falamos sobre a CPMF, a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira. Presidente, a Saúde é uma área que precisa do dinheiro que vem do imposto, e a maior parte dos recursos arrecadados, inclusive, vai para a Saúde. Como fica esse setor, Presidente, se a CPMF não for aprovada?

**Presidente:** É importante lembrar que só para estados e municípios nós repassamos 16 bilhões de reais da CPMF. Hoje, por exemplo, mais de 140



milhões de pessoas têm no SUS o seu único acesso ao serviço de Saúde, que é dinheiro da CPMF. Alguns números, Luiz, é muito importante não apenas os senadores saberem, mas a sociedade brasileira saber, alguns gastos que nós temos e alguns atendimentos que nós fizemos com o dinheiro da CPMF em 2006: mais de 11 milhões de internações, 268 milhões de consultas especializadas, 348,8 milhões de exames laboratoriais, 9,3 milhões de hemodiálises, 134 milhões de procedimentos ambulatoriais e 2,2 milhões de partos. Essa é apenas uma amostra daquilo que o dinheiro do SUS faz nos estados e nos municípios. Então, de vez em quando, eu vejo o discurso de alguns senadores dizendo que, ao não aprovar a CPMF, vão criar problema para o governo. Não vão criar problema para o governo, vão criar problema para a sociedade brasileira. Eu quero saber quem vai explicar para os prefeitos do Brasil, para os governadores do Brasil e para os pacientes do SUS na hora em que não tiver dinheiro para fazer essa quantidade de atendimentos que eu acabei de citar agora. Nós vamos ter que arrumar dinheiro em algum lugar. Agora, eu penso que neste momento o que vale, de verdade, é a consciência de cada senador. O Brasil não pode prescindir desses recursos, o Brasil está vivendo um momento excepcional, eu penso que está na hora de as pessoas pensarem um pouco no Brasil, em vez de pensarem apenas nas próximas eleições ou pensarem em marcar posições. É importante que as pessoas percebam que o Brasil está vivendo um bom momento, que as coisas estão andando bem e, se a gente não fizer nenhuma loucura, este País finalmente encontrou seu caminho para o desenvolvimento, para o crescimento econômico e para melhorar a vida do povo brasileiro.

**Luiz Fara Monteiro:** Ok, Presidente. Obrigada e até a próxima semana.

**Presidente:** Obrigado a você, Luiz, e até a próxima.

**Luiz Fara Monteiro:** O “Café com o Presidente” volta na segunda-feira que



Presidência da República  
Secretaria de Imprensa

---

**Entrevista do Presidente da República**

---

vem. Um abraço para você em todo o Brasil e até lá.